

Oríkì fun Ọ̀ṣọ̀ṣì

escrito por Universo e Cultura



Oríkìs são rezas africanas da cultura iorubá usadas dentro do Culto a Orunmilá-Ifá e Culto aos Orisás. Na religião iorubá eles servem para adorações, invocações, oferendas e principalmente nas ritualísticas tradicionais, que é um dos exemplos mais emblemáticos de utilização.

Não tem problema algum não ser iniciado na religião iorubá e mesmo assim rezar e ter devoção a esta crença, para facilitar seu entendimento trouxemos a reza tanto no idioma original, como também traduzida para o português brasileiro, então vamos lá?

• **Texto de Eduardo Henrique Costa / Universo e Cultura**

Oríkì fún Ọ̀ṣọ̀ṣì 1

Ọ̀soosì.

Awo òde ìjà pítìpà.

Omo iyá ògún oníré.

Ọ̀soosì gbà mí o.

Ọ̀rìsà a dínà má yà.

Ode tí nje orí eran.

Eléwà òsòòsò.

Ọ̀rìsà tí ngbélé imò,

gbe ilé ewé.

A bi àwò lóló.

Ọ̀soosì kì nwo igbó,

Kí igbo má mì tìtì.

Ofà ni mógàfí ìbon,

O ta ofà sí iná,
Iná kú pirá.
O tá ofà sí Oòrùn,
Oòrùn rè wèsè.
Ogbàgbà tí ngba omo rè.
Oní màríwò pákó.
Ode bàbá ò.
O dé ojú ogun,
O fi ofà kan soso pa igba ènìyàn.
O dé nú igbó,
O fi ofà kan soso pa igba eranko.
A wo eran pa sí ojúbo ògún lákayé,
Má wo mí pa o.
má sì fi ofà owo re dá mi lóró.
Odè ò, Odè ò, Odè ò,
 Òsoosì ni nbá ode inú igbo jà,
Wípé kí ó de igbó re.
Òsoosì oloró tí nbá oba ségun,
O bá Ajé jà,
O ségun.
Òsoosì o !
Má bà mi jà o.
Ògún ni o bá mi se o.
Bí o bá nbò láti oko.
kí o ká ilá fún mi wá.
Kí o re ìréré ìdí rè.
Má gbàgbé mi o,
Ode ò, bàbá omo kí ngbàgbé omo.

Tradução:

Òsóòsì !
Ó Òrìsà da luta,
irmão de Ògún Onírè.
Òsóòsì, me proteja !
Òrìsà que tendo bloqueado o caminho, não o desimpede.
Caçador que come a cabeça dos animais.
Òrìsà que come ewa osooso.

Òrìsà que vive tanto em casa de barro
como em casa de folhas.
Que possui a pele fresca.
Òsòòsì não entra na mata
sem que ela se agite.
Ofà é a arma poderosa que o pai usa em lugar de espingarda.
Ele atirou a sua flecha contra o fogo,
o fogo se apagou de imediato.
Atirou sua flecha contra o sol,
O sol se pôs.
Ó salvador, que salva seus filhos !
Ó senhor do màrìwó pákó !
Meu pai caçador
chegou na guerra,
matou duzentas pessoas com uma única flecha.
Chegou dentro da mata,
usou uma única flecha para matar duzentos animais selvagens.
Arrasta um animal vivo até que ele morra e o entrega no ojubo
de Ògún.
Não me arraste até a morte.
Não atire sofrimentos em minha vida, com seu Ofà.
Ó Odè! Ó Odè! Ó Odè!
Dentro da mata, é Òsòòsì que luta ao lado do caçador
para que ele possa caçar direito.
Òsòòsì, o poderoso, que vence a guerra para o rei.
Lutou com a feiticeira
e venceu.
Ó Òsòòsì,
não brigue comigo.
Vence as guerras para mim
Quando voltar da mata,
Colhe quiabos para mim.
e, ao colhê-los, tire seus talos.
Não se esqueça de mim.
Ó Odè, um pai não se esquece do filho.

Oríkì fún Ọ̀ṣọ̀ṣì 2

Ìba Òsòósi
Ìba Òsòósi
Ìba ologarare
Ìba onibebe
Ìba osolikere
Ode ata matase
Agbani nijo to buru
Oni Ode gan fidija
Mo jùbá
Àse.

Tradução:

Elogio para o espírito do Caçador
Eu elogio ao espírito do Caçador
Eu elogio ao espírito do Caçador
Eu elogio o que tem domínio nele mesmo
Eu elogio o dono do banco do rio
Eu elogio o mágico da floresta
Caçador que nunca falhou
Espírito sábio que oferece muitas bênçãos
Dono do papagaio guia ele para conquistar ao medo
Eu o cumprimento
Àse.